



**Universidade Federal de Santa Catarina**  
**Centro de Filosofia e Ciência Humanas - CFH**  
**Departamento de Antropologia**

<b>Código:</b> ANT7033 (Turma - 07310)	<b>Nome da disciplina:</b> Tópicos Especiais em Antropologia VII - Feminismos Negros		obrigatória	X	optativa
<b>Nome da professora:</b> Alexandra Eliza Vieira Alencar		<b>E-mail do professor:</b> xanda.alencar@gmail.com			
<b>Ofertada ao curso:</b> Graduação em Ciências Sociais	<b>Carga horária semestral:</b> 72 horas/aula		<b>Período:</b> 2022.1		

**Ementa:** Estudos de temas específicos na Antropologia.

**Objetivos:** Apresentar e debater a produção elaborada por intelectuais negras em África e sua diásporas no continente americano e Caribe que refletem sobre os feminismos negros do ponto de vista de diferentes áreas das ciências humanas. Nesse sentido, propomos discutir obras produzidas a partir do início do século XX com o intuito de dar visibilidade ao protagonismo de mulheres negras na produção de conhecimento sobre estudos pós-coloniais, diáspora, desigualdades de gênero, raça e classe, ativismos, branquitude, autocuidado entre outros temas.

**Conteúdo Programático:**

1. Feminismos negros e a noção de interseccionalidade
2. A matriz estadunidense dos feminismos negros
3. Mulherismo africano
4. Feminismos negros na América Latina
5. Feminismos negros catarinenses
6. Mulheres negras e a luta antirracista
7. Branquitude sob olhar dos feminismos negros
8. O Autocuidado como estratégia coletiva

**Carga Horária:**

72h presenciais - aulas expositivas e realização de exercícios individuais ou em grupo para aprofundamento do conteúdo. (realizadas às segundas-feiras das 8h20 às 12h)

**Metodologia:** Leitura e fichamento de textos, estudo do material didático (a ser disponibilizado pela professora com slides e sugestões de vídeos e podcasts), reflexão conjunta presencial mediada pela professora e realização de exercícios individuais e em grupo para aprofundamento do conteúdo.

**Cronograma:**

<b>Etapa</b>	<b>Aula</b>	<b>Período</b>	<b>Descrição das Atividades</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Bibliografia</b>
<b>Semana de Integração Acadêmica da Graduação</b>	<b>Não haverá aulas, mas são considerados dias letivos</b>	11/04 a 16/04	Atividades propostas pelos Centros Acadêmicos		
<b>Semana 1</b>	<b>Apresentação do Curso e Comunidade de Aprendizados</b>	18/04	Apresentação do plano de ensino Realização de exercícios para apresentação da comunidade de aprendizados		
<b>Semana 2</b>	<b>Feminismos negros e a noção de interseccionalidade</b>	25/04	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle  Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo		BAIRROS, Luiza. Nossos Feminismos revisitados. Revista Estudos Feministas. Florianópolis, n.2/1995, p. 458-463.  AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. (Coleção Feminismos Plurais).

<b>Semana 3</b>	<b>A matriz estadunidense dos feminismos negros (sessão 1)</b>	02/05	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle  Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo		COLLINS, Patricia H. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. Revista Sociedade e Estado, Volume 31, Número 1, Janeiro/Abril 2016, pp.99-127  DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.
<b>Semana 4</b>	<b>A matriz estadunidense dos feminismos negros (sessão 2)</b>	09/05	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle  Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo		hooks, bell. Intelectuais negras. Revista Estudos Feministas/Dossiê Mulheres Negras, Rio de Janeiro: IFCS/UFRJ, vol. 3, n. 2, pp. 464-478, 1995.  LORDE, Audre. Irmã Outsider: ensaios e conferências. Tradução: Stephanie Borges. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.
<b>Semana 5</b>	<b>Mulherismo africana</b>	16/05	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle  Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo	Atividade 1 Pérolas Negras (1pg.)	HUDSON-WEEMS, Cleonora. Mulherismo Africana: recuperando a nós mesmas. Tradução: Wanessa Yano. São Paulo: Editora Ananse, 2020.  OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. Tradução para uso didático de: OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. Conceptualizing Gender: The Eurocentric Foundations of Feminist Concepts and the challenge of African Epistemologies. African Gender Scholarship: Concepts, Methodologies and Paradigms. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, CODESRIA, 2004, p. 1-8 por Juliana Araújo Lopes.

<p><b>Semana 6</b></p>	<p><b>Feminismos negros na América Latina (sessão 1)</b></p>	<p>23/05</p>	<p>Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p>	<p>GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Ciências Sociais Hoje, Anpocs, p. 223 – 244, 1984.</p> <p><a href="http://www.unirio.br/cchs/ess/Members/renata.gomes/ensinoemergencial/2020.1/outrasindicacoes/Racismo%20e%20sexismo%20na%20cultura%20brasileira.pdf">http://www.unirio.br/cchs/ess/Members/renata.gomes/ensinoemergencial/2020.1/outrasindicacoes/Racismo%20e%20sexismo%20na%20cultura%20brasileira.pdf</a> view.</p> <p>_____. Por um feminismo afro-latino-americano. In: Caderno de formação política do Círculo Palmarino n. 1 Batalha de Ideias, 2011.</p> <p><a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/271077/mod_resource/content/1/Por%20um%20feminismo%20Afro-latino-americano.pdf">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/271077/mod_resource/content/1/Por%20um%20feminismo%20Afro-latino-americano.pdf</a>.</p>
------------------------	--	--------------	---	--

<p><b>Semana 7</b></p>	<p><b>Feminismos negros na América Ladina (sessão 2)</b></p>	<p>30/05</p>	<p>Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p>		<p>CURIEL, Ochy, Descolonizando el feminismo: una perspectiva desde América Latina y el Caribe, Grupo Latinoamericano de Estudios, Formación y Acción feminista (GLEFAS) y el Instituto de Género de la Universidad de Buenos Aires, coloquio Latinoamericano sobre praxis y pensamiento feminista, celebrado en Buenos Aires en junio de 2009. Acessível em:  <a href="https://www.feministas.org/IMG/pdf/Ochy_Curiel.pdf">https://www.feministas.org/IMG/pdf/Ochy_Curiel.pdf</a></p> <p>VIVEROS, Mara Vigoya. La interseccionalidad: una aproximación situada a la dominación. Debate Feminista , volume 52, Outubro 2016, p.1-17. Acessível em:  <a href="https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0188947816300603">https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0188947816300603</a></p>
------------------------	--	--------------	---	--	---

<b>Semana 8</b>	<b>Feminismos negros na América Latina (sessão 3)</b>	06/06	<p>Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p>		<p>CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o Feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero, 2011.  <a href="https://www.geledes.org.br/enegrecer-o-feminismo-situacao-da-mulher-negra-na-america-latina-partir-de-uma-perspectiva-de-genero/">https://www.geledes.org.br/enegrecer-o-feminismo-situacao-da-mulher-negra-na-america-latina-partir-de-uma-perspectiva-de-genero/</a>.  Acessado em: 20/02/2021.</p> <p>“Ôri”, direção: Raquel Gerber (1989), 131 min - <a href="https://www.youtube.com/watch?v=XJYct4MGuYk">https://www.youtube.com/watch?v=XJYct4MGuYk</a></p>
<b>Semana 9</b>	<b>Feminismos negros catarinenses</b>	13/06	<p>Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p>	<p>Atividade 2  Pesquisa e/ou  Produção de  ativismo em  diálogo com a  bibliografia do  curso</p>	<p>ROMÃO, Jeruse. Antonieta de Barros: professora, escritora, jornalista, primeira deputada catarinense e negra do Brasil. Florianópolis: Cais, 2021.</p> <p>MAIA, Cauane Gabriel Azevedo. O morro feminino é negro: uma análise interseccional sobre vozes negras em Florianópolis - SC. Revista Humanidades e Inovação v.6, n.16 - 2019, p.44-57.</p>

<b>Semana 10</b>	<b>Mulheres negras e a luta antirracista (sessão 1)</b>	20/06	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle  Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo	FIGUEREDO, Ângela. Perspectivas e contribuições das organizações de mulheres negras e feministas negras contra o racismo e o sexismo na sociedade brasileira. Rev. Direito e Práxis, Rio de Janeiro, Vol. 9, N. 2, 2018, p. 1080-1099.  RODRIGUES, Vera. Mulheres negras resistem: protagonismo feminino, negro e nordestino. Revista Humanidades e Inovação v.6, n.16 - 2019, p.44-57.
------------------	---	-------	--	---



<p><b>Semana 11</b></p>	<p><b>Mulheres negras e a luta antirracista (sessão 2)</b></p>	<p>27/06</p>	<p>Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle</p> <p>Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo</p>		<p>DIAS, Luciana de Oliveira. Quase da família: campos e corpos marcados pelo racismo e pelo machismos . Revista Humanidades e Inovação v.6, n.16 - 2019, p.08-12.</p> <p>SANTOS, Débora Sirno; DIAS, Luciana de Oliveira. Saberes e pertencimentos espelhados: quando uma professora negra fala sobre feminismo negro. Revista Humanidades e Inovação v.6, n.16 - 2019, p.13-22.</p> <p>ALENCAR, Alexandra Eliza Vieira. (2021). Re-existências: notas de uma antropóloga negra em meio a concursos públicos para o cargo de magistério superior. <i>Revista De Antropologia</i>, 64(3). <a href="https://doi.org/10.11606/1678-9857.ra.2020.189647">https://doi.org/10.11606/1678-9857.ra.2020.189647</a></p>
-------------------------	--	--------------	---	--	---

<b>Semana 12</b>	<b>Branquitude sob olhar dos feminismos negros</b>	04/07	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle  Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo		hooks, bell. Ensino 5 - O que acontece quando pessoas brancas se transformam. In: Ensinando comunidade: uma pedagogia da esperança. Tradução: Kenia Cadorso. São Paulo: Elefante, 2021.  BENTO, Maria Aparecida. Capítulo III. Pactos Narcísicos Pactos narcísicos no racismo: branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público Tese (Doutorado) - Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. pp. 51 - 59.
<b>Semana 13</b>	<b>O Auto cuidado como estratégia coletiva</b>	11/07	Aula Expositiva sobre textos e materiais indicados no plano de ensino e moodle  Realização de exercícios para aprofundamento do conteúdo		PASSOS, Rachel Gouveia. Mulheres negras, sofrimento e cuidado colonial. Revista EM PAUTA, Rio de Janeiro _ 1o Semestre de 2020 - n. 45, v. 18, p. 116 - 129.  hooks, bell. Tudo sobre o amor: novas perspectivas. Tradução: Stephanei Borges. São Paulo: Elefante, 2020.
<b>Semana 14</b>	<b>Auto avaliação da Disciplina</b>	18/07	Preenchimento dos formulários de auto-avaliação da disciplina  Realização de exercícios com partilhas sobre a avaliação da disciplina		

<b>Semana 15</b>	<b>Apresentação e Entrega dos Trabalhos Finais</b>	25/07	Realização das apresentações dos trabalhos finais Postagem dos trabalhos finais no moodle	Entrega Trabalho Final	
<b>Semana 16</b>	<b>Divulgação, Prova de recuperação e Revisão dos Resultados</b>	01/08	Consulta dos resultados Realização de Prova de Recuperação		

#### **Avaliação:**

A avaliação da disciplina se dará de modo continuado e a nota final expressará o percentual de atividades realizadas pelo/pela estudante em relação ao total de atividades avaliativas propostas pela professora incluindo:

- a) 2 atividades de exercício sobre a bibliografia obrigatória.
- b) uma ficha de autoavaliação
- c) um trabalho final individual ou em grupo sobre uma das temáticas transversal aos feminismos negros em diálogo com os materiais disponíveis pela disciplina.

#### **Bibliografia Obrigatória:**

BAIRROS, Luiza. Nossos Feminismos revisitados. Revista Estudos Feministas. Florianópolis, n.2/1995, p. 458-463.

CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o Feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero, 2011.  
<https://www.geledes.org.br/enegrecer-o-feminismo-situacao-da-mulher-negra-na-america-latina-partir-de-uma-perspectiva-de-genero/>. Acessado em: 20/02/2021.

COLLINS, Patricia H. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. Revista Sociedade e Estado, Volume 31, Número 1, Janeiro/Abril 2016, pp.99-127

CURIEL, Ochy, Descolonizando el feminismo: una perspectiva desde América Latina y el Caribe, Grupo Latinomaericano de Estudios, Formación y Acción feminista (GLEFAS) y el Instituto de Género de la Universidad de Buenos Aires, coloquio Latinoamericano sobre praxis y pensamiento feminista, celebrado en Buenos Aires en junio de 2009. Acessível em:[https://www.feministas.org/IMG/pdf/Ochy\\_Curiel.pdf](https://www.feministas.org/IMG/pdf/Ochy_Curiel.pdf)

DIAS, Luciana de Oliveira. Quase da família: campos e corpos marcados pelo racismo e pelo machismos . Revista Humanidades e Inovação v.6, n.16 - 2019, p.08-12.

FIGUEREDO, Ângela. Perspectivas e contribuições das organizações de mulheres negras e feministas negras contra o racismo e o sexismo na sociedade brasileira. Rev. Direito e Práxis, Rio de Janeiro, Vol. 9, N. 2, 2018, p. 1080-1099.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Ciências Sociais Hoje, Anpocs, p. 223 – 244, 1984.

<http://www.unirio.br/cchs/ess/Members/renata.gomes/ensinoemergencial/2020.1/outrasindicacoes/Racismo%20e%20sexismo%20na%20cultura%20brasileira.pdf>/vie w.

hooks, bell. Ensino 5 - O que acontece quando pessoas brancas se transformam. In: Ensinando comunidade: uma pedagogia da esperança. Tradução: Kenia Cadorso. São Paulo: Elefante, 2021.

hooks, bell. Intelectuais negras. Revista Estudos Feministas/Dossiê Mulheres Negras, Rio de Janeiro: IFCS/ UFRJ, vol. 3, n. 2, pp. 464-478, 1995.

HUDSON-WEEMS, Cleonora. Mulherismo Africana: recuperando a nós mesmas. Tradução: Wanessa Yano. São Paulo: Editora Ananse, 2020.

PASSOS, Rachel Gouveia. Mulheres negras, sofrimento e cuidado colonial. Revista EM PAUTA, Rio de Janeiro \_ 1o Semestre de 2020 - n. 45, v. 18, p. 116 - 129.

ROMÃO, Jeruse. Antonieta de Barros: professora, escritora, jornalista, primeira deputada catarinense e negra do Brasil. Florianópolis: Cais, 2021.

SANTOS, Débora Sirno; DIAS, Luciana de Oliveira. Saberes e pertencimentos espelhados: quando uma professora negra fala sobre feminismo negro. Revista Humanidades e Inovação v.6, n.16 - 2019, p.13-22.

#### **Documentários:**

- “Ôrí”, direção: Raquel Gerber (1989), 131 min - <https://www.youtube.com/watch?v=XJYct4MGuYk>

#### **Bibliografia complementar:**

AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. Dão Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. (Coleção Feminismos Plurais).

ALENCAR, Alexandra Eliza Vieira. (2021). Re-existências: notas de uma antropóloga negra em meio a concursos públicos para o cargo de magistério superior. *Revista De Antropologia*, 64(3). <https://doi.org/10.11606/1678-9857.ra.2020.189647>

BENTO, Maria Aparecida. Capítulo III. Pactos Narcísicos Pactos narcísicos no racismo: branquitude e poder nas organizações empresariais e no poder público Tese (Doutorado) - Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. pp. 51 - 59.

DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. In: Caderno de formação política do Círculo Palmarino n. 1 Batalha de Ideias, 2011. [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/271077/mod\\_resource/content/1/Por%20um%20feminismo%20Afro-latino-americano.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/271077/mod_resource/content/1/Por%20um%20feminismo%20Afro-latino-americano.pdf).

hooks, bell. Tudo sobre o amor: novas perspectivas. Tradução: Stephanei Borges. São Paulo: Elefante, 2020.

LORDE, Audre. *Irmã Outsider: ensaios e conferências*. Tradução: Stephanie Borges. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

MAIA, Cauane Gabriel Azevedo. O morro feminino é negro: uma análise interseccional sobre vozes negras em Florianópolis - SC. *Revista Humanidades e Inovação* v.6, n.16 - 2019, p.44-57.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. Tradução para uso didático de: OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. *Conceptualizing Gender: The Eurocentric Foundations of Feminist Concepts and the challenge of African Epistemologies*. *African Gender Scholarship: Concepts, Methodologies and Paradigms*. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, CODESRIA, 2004, p. 1-8 por Juliana Araújo Lopes.

RODRIGUES, Vera. Mulheres negras resistem: protagonismo feminino, negro e nordestino. *Revista Humanidades e Inovação* v.6, n.16 - 2019, p.44-57.

VIVEROS, Mara Vigoya. La interseccionalidad: una aproximación situada a la dominación. *Debate Feminista*, volume 52, Outubro 2016, p.1-17.  
Acessível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0188947816300603>